

Instituto
Ayrton
Senna



AS **10**
COMPETÊNCIAS
GERAIS DA
BNCC E AS
COMPETÊNCIAS
SOCIOEMOCIONAIS



AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC E AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Ver a criança, o adolescente e o jovem por trás do estudante é uma perspectiva que ressalta o compromisso da educação integral, pois joga o **foco sobre o ser humano que está se desenvolvendo em todas as suas dimensões**, para além da compreensão de conteúdo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contribui com essa perspectiva ao reconhecer e acolher as singularidades e diversidades de todas e todos os estudantes.

No texto introdutório, por exemplo, a BNCC propõe que os espaços de aprendizagem sejam **inclusivos, de não discriminação, de não preconceito e de respeito às diferenças, a favor do desenvolvimento pleno de cada aluno nas dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural**. O documento também chama a atenção para a importância dessas dimensões no século 21:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

(BNCC, 2018, p.14)

Para que todas as escolas do País garantam oportunidades pedagógicas para o desenvolvimento pleno dos estudantes, **a BNCC estabeleceu um conjunto de dez competências gerais**. Essas competências expressam diversas dimensões e explicitam o propósito de uma educação que articule os conhecimentos dos conteúdos com o desenvolvimento de competências importantes para a vida.

O texto introdutório da BNCC deixa claro que essas competências devem ser promovidas em todos os componentes curriculares e em todas as etapas da Educação Básica. Para isso, é preciso contar com práticas pedagógicas que, ao longo da formação do estudante, articulem a construção de conhecimentos e a formação de habilidades, atitudes e valores.

COMPETÊNCIA

Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

(BNCC, 2018, p.10)

Um estudo visando compreender melhor cada uma das dez competências gerais, realizado pelo pesquisador Oliver P. John, membro do Conselho Científico do Instituto Ayrton Senna, revelou que cada uma delas é constituída por aspectos cognitivos, socioemocionais, híbridos, entre outras dimensões, de modo integrado aos princípios éticos, estéticos e políticos¹.

Competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos, favorecendo o desenvolvimento pleno estudantes e expandindo as oportunidades de aprendizagem escolar.

O desenvolvimento de competências socioemocionais pode ser um forte aliado e impulsionador da implementação da BNCC nas escolas. Ao lado de outras estratégias, o trabalho com o socioemocional contribui tanto para a aprendizagem quanto para o desenvolvimento pleno defendido pela Base. Com clareza sobre quais competências socioemocionais são mobilizadas em cada competência geral, os professores podem realizar um trabalho intencional que contribua para promover as competências gerais e também levar a educação integral ao cotidiano escolar.

¹ | As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Brasil, 2013) esclarecem: Princípios Éticos: da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; Princípios Estéticos: da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais; Princípios Políticos: dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática.

AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Competências gerais da BNCC

Competências socioemocionais mobilizadas

1

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.



Curiosidade para Aprender (para valorizar o conhecimento e continuar aprendendo); **Respeito e Responsabilidade** (para usar o conhecimento na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva).

2

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.



Curiosidade para Aprender (para abordar ativamente a ciência, a pesquisa e a reflexão); **Imaginação Criativa** (para investigar causas e hipóteses e gerar novas soluções para problemas importantes).

3

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.



Interesse Artístico (para apreciação de várias manifestações artísticas e culturais e participação em produções artísticas e culturais).

4

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.



Iniciativa Social (para expressar e compartilhar suas próprias experiências, ideias e sentimentos com os outros); **Empatia** (para produzir sentidos que levam à compreensão mútua).

5

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



Iniciativa Social e Responsabilidade (para se comunicar com outras pessoas e divulgar informações de maneira ética); **Imaginação Criativa** (ao utilizar as habilidades computacionais para produção de conhecimento e resolução de problemas).

6

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



Determinação, Organização, Foco, Persistência e Responsabilidade (para ter objetivos claros e saber como alcançá-los; ter habilidade de fazer escolhas com autonomia); a **Assertividade** (para conhecer suas preferências e fazer escolhas adequadas a elas).

7

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.



Empatia, Respeito e Assertividade (para negociar e defender adequadamente as ideias e os direitos humanos); **Responsabilidade e Autoconfiança** (para o consumo responsável e o cuidado de si e dos outros), além de habilidades envolvidas em Pensamento Crítico (híbrida).

8

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.



Autoconfiança, Tolerância ao Estresse e Tolerância à Frustração (para cuidar de sua saúde física e suas emoções, envolvendo a resiliência emocional e a autoconsciência).

9

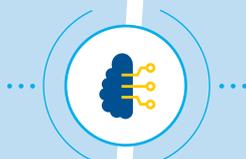
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.



Empatia (para ajudar a entender as experiências e pontos de vista de outras pessoas), **Respeito** (para aceitar a diversidade de outras pessoas sem preconceito), e **Confiança** (para se envolver totalmente no diálogo e cooperar com as outras pessoas, independentemente de qualquer diferença na história de vida).

10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Empatia, Respeito e Confiança (para a ação coletiva com base em princípios inclusivos e de apoio); **Iniciativa Social, Determinação e Responsabilidade** (para se envolver com as ações e praticar o exercício da boa cidadania em uma sociedade diversa); **Tolerância ao Estresse** (para que tudo isso ocorra juntamente com resiliência emocional).